

TEUTO

diazepam

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999.

10mg/2mL

Solução Injetável

USO INTRAMUSCULAR E INTRAVENOSO
USO ADULTO E PEDIÁTRICO

EMBALAGEM HOSPITALAR
PROIBIDA VENDA AO COMÉRCIO

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA
O ABUSO DESTES MEDICAMENTOS
PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA

G Medicamento
Genérico

Contém **72** ampolas de 2ml

Contém **72** ampolas de 2ml

*embalagem meramente ilustrativa

Fevereiro/2023

MS. 1.0370.0511 – Diazepam – Sol. Injet. 10mg/2mL - 72 ampolas de 2mL - Medicamento Genérico - Lei nº 9.787-99

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Indicado para sedação basal antes de procedimentos como: cardiaversão, cateterismo, endoscopia, exames radiológicos, pequenas cirurgias, biópsias, curativos em queimados etc., com o objetivo de aliviar o estresse agudo e diminuir a lembrança de tais procedimentos. É útil no pré-operatório de pacientes ansiosos e tensos. Na psiquiatria, é usado no tratamento de estados de excitação associados à ansiedade e pânico, assim como na agitação motora e no delirium tremens. Indicado no tratamento agudo do status epilepticus e outros estados convulsivos. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Não usar em pacientes com alergia aos benzodiazepínicos ou excipientes do fármaco, nem a dependentes de outras drogas, inclusive álcool, exceto neste último caso, quando usado no tratamento dos sintomas agudos de abstinência. Evitar o uso em pacientes que apresentem glaucoma de ângulo. Deve ser evitado por pacientes com insuficiência respiratória grave e síndrome da apneia do sono. Deve ser usado com precaução por pacientes portadores de miastenia gravis devido ao relaxamento muscular preexistente. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Na hipercapnia severa crônica, o diazepam só deve ser usado caso os benefícios potenciais superem os riscos. Devem ser adotados cuidados extremos ao se administrar diazepam injetável, em especial por via IV, a idosos, pacientes com doenças graves e aqueles com reserva pulmonar limitada, pois existe a possibilidade de ocorrer apneia e/ou parada cardíaca. O uso concomitante de barbituratos, álcool ou outros agentes depressores do SNC, aumenta a depressão e o risco da ocorrência de apneia. Pacientes idosos ou debilitados devem usar doses menores. Não deve ser usado sozinho no tratamento da depressão ou da ansiedade associada à depressão porque pode desencadear o suicídio. Pode ocorrer dependência na terapia com Diazepam. O risco é mais evidente em pacientes sob uso prolongado com altas dosagens. Na ocorrência de sintomas de abstinência, é necessário acompanhamento médico. A interrupção abrupta deve ser evitada e deve ser adotado um esquema de retirada gradual do medicamento. Durante o tratamento de crianças e idosos devem ser adotados cuidados adicionais, vide bula. O diazepam e seus metabólitos atravessam a barreira placentária e atingem o leite materno. A administração contínua durante a gravidez pode originar hipotensão, diminuição da função respiratória e hipotermia no recém-nascido. Não deve ser usado por grávidas sem orientação médica. Durante o tratamento, não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: A administração com cimetidina (mas não ranitidina) retarda o clearance do diazepam. A disponibilidade metabólica da fenitoína é afetada pelo diazepam. Por outro lado, não existem interferências com os anti-diabéticos, anticoagulantes e diuréticos comumente utilizados. Se o diazepam é usado com outros medicamentos de ação central, tais como: neuroleptícos, tranquilizantes, antidepressivos, hipnóticos, anticonvulsivantes, analgésicos e anestésicos, os efeitos destes medicamentos podem se potencializar. O uso simultâneo com levodopa pode diminuir o efeito terapêutico da levodopa. Não deve ser consumido com bebidas alcoólicas, pois pode aumentar os efeitos indesejáveis do medicamento e do álcool. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? A posologia deve ser individualizada. As doses usuais diárias parenterais recomendadas para adultos e adolescentes variam de 2 a 20mg IM ou IV, dependendo do peso corporal, indicação e gravidade dos sintomas. A administração intravenosa de diazepam deve ser lenta (0,5 a 1mL/minuto), pois a administração rápida pode provocar apneia; instrumental de reanimação deve estar disponível para qualquer eventualidade. Leia todas as instruções de preparo e posologias especiais na bula do produto. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Reação muito comum ($\geq 1/10$): cansaço, sonolência e relaxamento muscular; em geral, estão relacionados com a dose administrada. Reação incomum ($\geq 1/1.000$ e $< 1/100$): confusão mental, amnésia anterógrada, depressão, cefaleia, hipotensão, variações nos batimentos do pulso, depressão circulatória, parada cardíaca, incontinência urinária, aumento ou diminuição da libido, náusea, secura da boca ou hiper salivação, rash cutâneo, fala enrolada, tremor, retenção urinária, tonteira e distúrbios de acomodação visual. 6. Uso intravenoso ou intramuscular. Uso adulto e pediátrico. Venda sob prescrição médica. Só pode ser vendido com retenção da receita. Uso hospitalar. Proibida venda ao comércio.

DIAZEPAM É UM MEDICAMENTO.
DURANTE SEU USO, NÃO DIRIJA VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS,
POIS SUA AGILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.
“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”

Material informativo exclusivo para equipe de vendas do medicamento.

Diazepam

(Ansiolítico)

Este medicamento é indicado no tratamento da ansiedade, estados epilépticos e convulsivos. No tratamento da insônia, como relaxante muscular e em medicação pré-anestésica.

Referência: Uni-Diazepax - União Química